

CRIF

**[PLANO ANUAL DE
ATIVIDADES 2013]**

Nota Introdutória	2
Caraterização da Instituição.....	3
Objetivos Estratégicos.....	7
Objetivos Operacionais.....	8
Atividades.....	13
Considerações Finais.....	14

NOTA INTRODUTÓRIA

A atual conjuntura económica despoleta sentimentos de indefinição face ao futuro, a que não será alheio o presente documento.

O Centro de Reabilitação e Integração de Fátima delinea o seu plano de atividades para 2013 convicto de que a qualidade faz a diferença, pelo que se propõe definir linhas norteadoras que conduzam à melhoria dos serviços que presta e à sustentabilidade institucional, assegurando a sua consolidação futura. Acredita ser este um meio proactivo para combater essa indefinição e provar, deste modo, que os momentos de crise poderão ser promotores de crescimento. Para que estes objetivos sejam atingidos o papel de toda a equipa será determinante.

CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Atualmente, o CRIF apresenta-se como uma Resposta Social, com abrangência de cinco concelhos – Ourém, Batalha, Leiria, Alcanena e Porto de Mós, nas seguintes áreas:

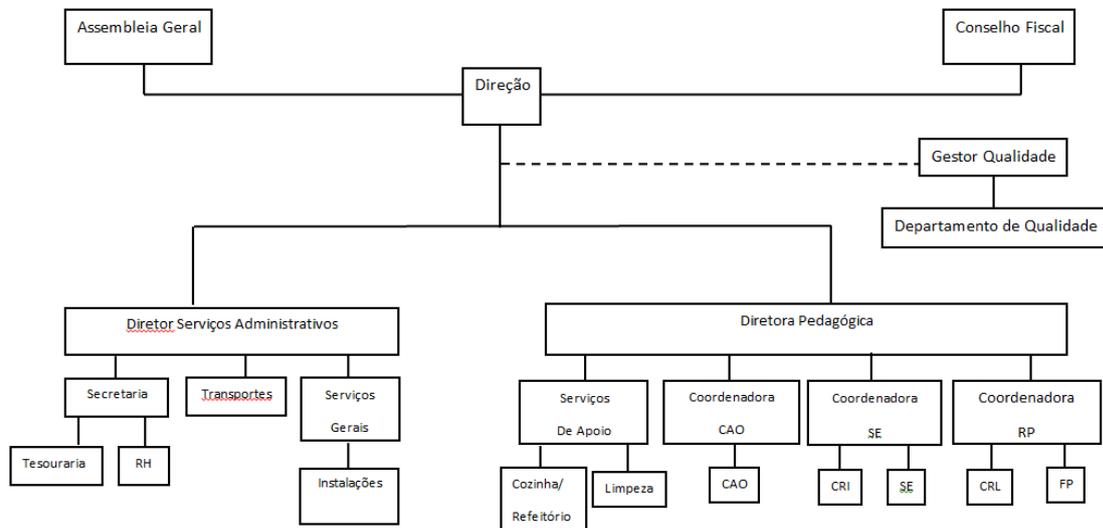
- Centro de Atividades Ocupacionais (80 clientes)
- SocioEducativa
 - ✓ Ensino Especial (23 clientes)
 - ✓ Centro de Recursos para a Inclusão (60 clientes/ ano)
- Reabilitação Profissional
 - ✓ Formação Profissional (13 clientes)
 - ✓ Centro Recursos para a Inclusão (10 clientes/ ano)
 - ✓ Centro de Prescrição de Ajudas Técnicas

No desenvolvimento destas Respostas/ projectos está envolvida toda a Equipa, cada vez mais com uma intervenção polivalente, que em situações específicas, desempenha funções em categorias profissionais diferentes.

1 Diretora Pedagógica	1 Docente 1º CEB
1 Diretor Serviços Administrativos	1 Professor de Educação Física
1 Coordenadora CAO	1 Empregado Serviços Gerais
1 Coordenadora SE	14 Monitores de Atividades Ocupacionais
3 Educadoras Infância	2 Empregadas de limpeza
3 Auxiliares Pedagógicos	1 Assistente Administrativo
4 Formadores	1 Motorista
1 Tec. Sup. Ens. Especial e Reabilitação	1 Cozinheira
2 Terapeutas Fala	1 Ajudante de Cozinha
2 Fisioterapeutas	1 Empregada de Refeitório
1 Técnica Serviço Social	8 Voluntários
1 Psicóloga	

Os Órgãos de Administração do CRIF, responsáveis pela gestão desta dinâmica bem como por toda a gestão da Instituição encontram-se representadas no Organigrama que se segue.

ORGANIGRAMA



Toda esta estrutura se norteia pela Política de Qualidade, pela Missão, Visão e Valores da Instituição.

POLÍTICA DE QUALIDADE

O CRIF compromete-se a:

- Assegurar a satisfação das necessidades e expectativas dos clientes e respetivas famílias;
- Garantir um clima organizacional positivo, promovendo condições laborais adequadas e suficientes aliadas a uma gestão e liderança responsável;
- Desenvolver sinergias com a comunidade, promovendo o envolvimento e a participação desta na nossa Missão;
- Persistir na melhoria contínua dos serviços, baseada numa atitude informada e proactiva.

MISSÃO, VISÃO, VALORES

➤ **Missão**

Promoção da qualidade de vida da pessoa com deficiência e/ou doença mental, prestando serviços nas áreas da educação, formação, qualificação e reabilitação visando a integração nos diferentes domínios da sua vida.

➤ **Visão**

Ser uma organização de referência na área de reabilitação e integração, reconhecida pela Excelência de serviços prestados.

➤ **Valores**

- ✓ **Solidariedade** - apoio, cooperação e interajuda, determinantes para a igualdade de direitos e oportunidades.
- ✓ **Respeito** - Aceitação da individualidade inerente à condição humana e valorização das suas potencialidades.
- ✓ **Responsabilidade** - Cumprimento da Missão, assumindo os direitos e deveres institucionais como linha orientadora de conduta.
- ✓ **Ética** - Conjunto de regras e princípios que se traduzem num referencial de conduta individual e coletivo assumido por toda a organização
- ✓ **Exigência** – Rigor e persistência na melhoria contínua dos serviços

A Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade só são concretizáveis se sustentadas num plano que resulte de uma análise estruturada em função de variáveis

- ✓ internas da organização
- ✓ externa (conjuntura económica, social e política)

que permitam traçar um enquadramento atual, realista e coerente com as condições possíveis.

Neste sentido, apresenta-se a Análise PEST e SWOT da Organização, elaborada em Outubro do presente ano.

ANÁLISE PEST

<p style="text-align: center;"><u>Político</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Crise Política • Alterações à legislação laboral 	<p style="text-align: center;"><u>Económico</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Recessão económica • Aumento de impostos • Restrições nos Ministérios e/ ou outros financiadores • Indefinição sobre quadro comunitário de apoio • Crédito bancário
<p style="text-align: center;"><u>Social</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento do desemprego • Situação económica das famílias • Solicitação crescente de apoio ao nível da Economia Social • Rede Social 	<p style="text-align: center;"><u>Tecnológico</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Necessidade recurso a Tecnologias • Necessidade Recursos a Parcerias/ Sinergias

ANÁLISE SWOT

<p style="text-align: center;"><u>Ameaças</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Conjuntura socioeconómica • Condições socioeconómicas dos clientes • Deficitária auto-sustentabilidade 	<p style="text-align: center;"><u>Oportunidades</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Alteração de Estatutos • Rentabilização do Espaço terapêutico e externo envolvente • Comercialização de artigos e prestação de serviços a preços competitivos • Implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade (referencial EQUASS)
<p style="text-align: center;"><u>Fraquezas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Passivo financeiro • Período funcionamento institucional • Disponibilidade limitada da Direção • Gestão dos processos • Comunicação Interna • Divulgação institucional • Falta de iniciativa pessoal em formação na área da deficiência • Desgaste físico inerente à função • Reduzida oferta formativa em Reabilitação Profissional • Horário de transportes 	<p style="text-align: center;"><u>Forças</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Tradição/Implementação Social • Instalações • Qualidade do serviço • Área geográfica de abrangência • Rede de transportes • Equipa multidisciplinar • Criatividade da Equipa • Mobilização dos colaboradores

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos definidos pela atual Direção resultam de uma visão integrada de todos os vetores das análises SWOT e PEST. Tendo presente as ameaças e fraquezas que envolvem a Instituição, os objetivos focam-se em necessidades reais como seja a redução do passivo e criação de novos meios de sustentabilidade, de modo a assegurar a continuidade do CRIF.

A atual conjuntura político-socio-económica é determinante na linha norteadora traçada para 2013, na medida em que perante a constatação de uma Instituição e Equipa com pontos significativamente fortes, já comprovados, se espera que a Equipa se valorize e potencialize de modo a fazer frente ao momento crítico que atravessamos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)

-
1. Diminuir passivo e criar novos meios de sustentabilidade
 2. Implementar mecanismos que promovam a melhoria contínua nos processos de gestão e de suporte
 3. Reforçar a qualidade do serviço aos clientes e significativos como objetivo primário e máximo da Instituição
 4. Apostar na divulgação e promoção institucional
-

OBJETIVOS OPERACIONAIS

Os objectivos para 2013 encontram-se estruturados e planeados num mapa operacional, tendo sido estabelecidas metas que uma vez atingidas consistirão em mais um passo na prossecução dos objetivos estratégicos.

Estas atividades resultam da articulação, empenho e colaboração das três respostas sociais, que para além da participação neste plano institucional se encontram envolvidas na realização do plano de atividades específico da resposta social, este último resultante da concertação entre Equipa, clientes e significativos.

OE 1: Diminuir passivo e criar novos meios de sustentabilidade

Objetivos Operacionais	Atividade	Recursos			Meta	Tarefas	IND.	Responsáveis																
		Humanos	Materiais	Parcerias				Execução	Supervisão	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Junho	Julho	Ago	Set	Out	Nov	Dez			
Reduzir a despesa	Análise de atuais contratos prestação de serviços	Serviços Administrativos	NA	Fatínumeros	despesa ano n <n -1	Contatar e renegociar com prestadores de serviço	Balanco Contas 2013 (despesa)	Diretor Serviços Administrativos	Direção	x														
	Ação Sensibilização para Equipa e Significativos	Serviço Contabilidade																						
aumentar as receitas	rentabilizar espaços desenvolvendo atividades lúdicas e terapêuticas	equipa e serviço administrativo	NA	NA	receita ano n > n-1	Alugar espaço	Balanco contas 2013 (Receita)	Diretor Serviços Administrativos	Diretor Serviços Administrativos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
			Equipamento terapêutico, Material lúdico e desportivo			Organizar atividades		Técnicos de intervenção específica	Diretora Pedagógica															
	Dinamizar Loja Social	Equipa Voluntários	Materias - primas	Particular		divulgação; catálogo de artigos		Voluntários Equipa	Diretora Pedagógica	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Valorizar a Equipa com novas competências aprendendo arte com tradição	TSSS	papel; Material Informático	NA		Criação de grupo de auto-representação;		registo de reuniões;	TSSS	Cordenação CAO	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
NA		registo de propostas/sugestões			propostas; balanço	Equipa Técnico Pedagógico;	Cordenação CAO																	

OE3: Reforçar a qualidade do serviço aos clientes e significativos como objetivo primário e máximo da Instituição

Objetivos Operacionais	Atividade	Recursos			Meta	Tarefas	IND.	Responsáveis														
		Humanos	Materiais	Parcerias				Execução	Supervisão	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Junho	Julho	Set	Out	Nov	Dez		
maior eficiência e eficácia das RS	Organização de documentação	Equipa	Dossiers	NA	1 não conformidade por auditoria	cumprir os requisitos do SGQ	n.º de não conformidades de gestão documental	Coordenadoras RS	Gestor Qualidade	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Avaliação de satisfação	Coordenação	questionários	NA	quantificar o nível de satisfação dos Clientes, significativos e parceiros por RS	aplicação, análise e apresentação de questionários	Nível de satisfação	Equipa	Coordenação							x	x	x				
	Executar as atividades do Plano de cada RS	Equipa	A definir	A definir	média de 80% do plano de atividade	Organização; Monitorização e Avaliação das atividades	n.º de atividades realizadas	Equipa	Coordenação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
melhorar a articulação com os familiares dos Clientes	Realizar jornadas com os familiares	Equipa	NA	NA	participação >50% dos significativos	agendamento e realização de jornadas	nº de participantes	Técnicos de intervenção específica	Coordenação	x												
	Aumentar a participação dos Significativos nos PI's	Equipa	PI's	NA	75% de participação dos Significativos	discussão em reunião de avaliação PI	média n.º de significativos	Coordenação Clientes Significativos	Coordenação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

ATIVIDADES

Para além da implementação dos objectivos operacionais, a dinâmica institucional complementa-se com a realização de actividades de cariz recreativo – sociocultural. Neste plano apresentamos as actividades comuns às três respostas sociais:

Atividade	N. Clientes a Abranger	Recursos			Tarefas	Responsáveis																	
		Humanos	Materiais	Parcerias		Execução	Supervisão	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				
Carnaval	120	CRIF	Espaço físico exterior à instituição; Transportes	Discoteca Kayene	Ida à Discoteca	Equipa CRIF	Coordenadora CAO				7												
Início da Primavera	120	28	Vasos Sementes Terra	Anibal Rosário Sementes	Plantar uma Flor e cuidar dela	Equipa CRIF	Técnico-pedagógico						21										
Tasquinhas CRIF	120	28	sardinhas; Carvão; assadores; broa; bebidas		Sardinhada com comemoração dos santos populares	equipa CRIF	Coordenação																
Bolinho	120	28	carrinhas	Padaria Heleno - São mamede	Ida à padaria	Equipa CAO	Coordenadora CAO														28 a 31		
Magusto	120	28	Castanhas; assador; trages		Preparar e assar as castanhas; Organizar o espaço; Representação da lenda de S. Martinho	Equipa CRIF	Coordenadora SE														11		
Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	120	Equipa	Transportes	Grupo da diferença	participar nas atividades organizadas pelo grupo da diferença	Equipa CRIF	Coordenadora Geral																
			materia prima de execução dos trabalhos realizados no CRIF		organização de dias abertos com apresentação de ateliers	Equipa	Coordenadora Geral																
Natal	120	CRIF			A Definir	Equipa CRIF	Coordenadora Geral																x

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano não deve ser encarado como um documento fechado na medida em que, para além de nunca se poder descurar o fator “imprevisto”, a dinâmica e a envolvimento que este exigirá poderá despoletar alterações. De facto, perspectiva-se um enfoque interno na Equipa, cujo envolvimento e proatividade se deseja que conduza ao debate e à introdução de ações de melhoria. Só assim será possível rumar à melhoria contínua e à afirmação do CRIF enquanto Instituição de boas práticas e de referência na área de reabilitação e integração.